

Balanço Patrimonial

Descrição	Notas	30/06/2021	Em Reais 31/12/2020
ATIVO		97.249.052,52	90.467.925,57
DISPONIBILIDADES		1.776.460,17	1.975.298,84
INSTRUMENTOS FINANCEIROS		92.855.589,65	86.652.409,32
Títulos e Valores Mobiliários	5	7.155.212,10	9.105.718,56
Relações Interfinanceiras		40.336.344,51	33.209.319,94
Centralização Financeira		40.336.344,51	33.209.319,94
Operações de Crédito	6	45.085.093,04	44.099.087,16
Outros Ativos Financeiros	7	278.940,00	238.283,66
(-) PROVISÕES PARA PERDAS ESPERADAS ASSOCIADAS AO RISCO DE CRÉDITO		(1.226.697,66)	(1.301.737,23)
(-) Operações de Crédito	6.b	(1.185.596,89)	(1.244.460,11)
(-) Outras	7.1	(41.100,77)	(57.277,12)
ATIVOS FISCAIS CORRENTES E DIFERIDOS	8	21.343,80	14.529,02
OUTROS ATIVOS	9	1.091.937,22	527.631,23
INVESTIMENTOS	10	1.571.021,29	1.571.021,29
IMOBILIZADO DE USO	11	2.106.126,37	1.883.044,73
INTANGÍVEL	12	51.511,60	44.523,40
(-) DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES		(998.239,92)	(898.795,03)
TOTAL DO ATIVO		97.249.052,52	90.467.925,57

	D	- · .
⊢m	Rea	216

Descrição	Notas	30/06/2021	31/12/2020
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		97.249.052,52	90.467.925,57
DEPÓSITOS	13	75.517.013,27	66.494.318,18
Depósitos à Vista		17.583.308,39	16.228.442,45
Depósitos à Prazo		57.933.704,88	50.265.875,73
DEMAIS INSTRUMENTOS FINANCEIROS		7.686.585,03	9.596.805,03
Obrigações por Empréstimos e Repasses	14	7.611.750,44	9.539.026,27
Outros Passivos Financeiros	15	74.834,59	57.778,76
PROVISÕES	17	273.490,92	260.956,23
OBRIGAÇÕES FISCAIS CORRENTES E DIFERIDAS	18	118.727,87	161.968,60
OUTROS PASSIVOS	19	1.401.457,56	1.157.938,29
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	20	12.251.777,87	12.795.939,24
CAPITAL SOCIAL	20.1	8.327.072,19	8.133.893,35
RESERVAS DE SOBRAS	20.2	3.504.120,52	3.004.120,52
SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS	20.3	420.585,16	1.657.925,37
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		97.249.052,52	90.467.925,57

Charles Giovani Pereira

Presidente

Arno Avelino Schüssler

Diretor Financeiro

Camila Erika Nicolau

Contadora

CRC-MG-071309/O-3-T-SC



Demonstração das Sobras ou Perdas

Semestres findos em 30 de junho

			Em Reais
Descrição	Notas	30/06/2021	30/06/2020
INGRESSOS E RECEITAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA		4.706.273,15	5.008.048,81
Operações de Crédito	22	4.145.328,41	4.783.277,33
Ingressos de Depósitos Intercooperativos		464.543,74	72.945,05
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários		96.401,00	151.826,43
DISPÊNDIOS E DESPESAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	23	(1.081.716,64)	(1.332.913,68)
Operações de Captação no Mercado		(740.485,78)	(677.595,39)
Operações de Empréstimos e Repasses		(122.354,12)	(165.904,70)
Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito		(218.876,74)	(489.413,59)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA		3.624.556,51	3.675.135,13
OUTROS INGRESSOS E RECEITAS/DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS		(3.098.709,34)	(2.675.465,73)
Ingressos e Receitas de Prestação de Serviços	24	383.521,01	277.533,68
Rendas de Tarifas	25	62.298,50	75.674,07
Dispêndios e Despesas de Pessoal	26	(2.151.236,39)	(1.600.383,70)
Outros Dispêndios e Despesas Administrativas	27	(1.424.336,48)	(1.261.406,82)
Dispêndios e Despesas Tributárias		(32.796,66)	(24.863,65)
Outros Ingressos e Receitas Operacionais	28	275.103,87	228.611,98
Outros Dispêndios e Despesas Operacionais	29	(211.263,19)	(370.631,29)
PROVISÕES	30	(15.440,41)	(5.264,04)
Provisões/Reversões para Garantias Prestadas		(15.440,41)	(5.264,04)
RESULTADO OPERACIONAL		510.406,76	994.405,36
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS	31	(8.555,79)	(1.953,79)
Ganhos de Capital		322,06	793,95
Reversão de Provisões Não Operacionais		30.810,78	29.155,04
Outras Rendas Não Operacionais		-	0,48
(-) Perdas de Capital		-	(50,00)
(-) Despesas de Provisão Não Operacionais		(39.688,63)	(31.853,26)
SOBRAS OU PERDAS ANTES DA TRIBUTAÇÃO E PARTICIPAÇÕES		501.850,97	992.451,57
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		(569,07)	-
Imposto de Renda Sobre Atos Não Cooperados		(282,34)	-
Contribuição Social Sobre Atos Não Cooperados		(286,73)	-
PARTICIPAÇÕES NAS SOBRAS		(1.717,14)	(120.000,00)
SOBRAS OU PERDAS DO PERÍODO ANTES DAS DESTINAÇÕES E DOS JUROS AO CAPITAL		499.564,76	872.451,57
IUROS AO CAPITAL	21	(78.979,60)	(94.809,64)
SOBRAS OU PERDAS DO PERÍODO ANTES DAS DESTINAÇÕES		420.585,16	777.641,93

Charles Giovani Pereira

Presidente

Arno Avelino Schüssler

Diretor Financeiro

Camila Erika Nicolau

Contadora

CRC-MG-071309/O-3-T-SC



Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Descrição	Notas	Capital Subscrito	Capital a Realizar	Reserva Legal	Reservas Estatutárias	Reservas para Expansão	Sobras ou Perdas Acumuladas	TOTAIS
Saldos em 31/12/2019		7.428.296,36	(285.280,39)	2.131.889,99	280.114,33	-	813.912,00	10.368.932,29
Movimentação de Capital:								
Por Subscrição/Realização		190.336,79	23.053,74	-	-	-	-	213.390,53
Por Devolução (-)		(135.633,49)	-	-	-	-	-	(135.633,49)
Estorno de Capital		(2.750,64)	-	-	-	-	-	(2.750,64)
Sobras ou Perdas do Período		-	-	-	-	-	872.451,57	872.451,57
Remuneração de Juros sobre								
o Capital Próprio:								
Provisão de Juros sobre o						_	(94.809,64)	(94.809,64)
Capital Próprio		-	-	-	-	-	(94.809,04)	(94.809,64)
Saldos em 30/06/2020		7.480.249,02	(262.226,65)	2.131.889,99	280.114,33	-	1.591.553,93	11.221.580,62
Saldos em 31/12/2020		8.341.402,85	(207.509,50)	2.605.582,95	398.537,57	-	1.657.925,37	12.795.939,24
Destinações de Sobras	20.3							
Exercício Anterior:	20.3							
Constituição de Reservas		-	-	-	-	500.000,00	(500.000,00)	
Distribuição de sobras para		577.615,64				_	(1.157.925,37)	(580.309,73
associados		377.013,04	_	-	_	_	(1.137.923,37)	(380.303,73
Movimentação de Capital:								
Por Subscrição/Realização		188.573,51	54.164,15	-	-	-	-	242.737,66
Por Devolução (-)		(627.124,46)	-	-	-	-	-	(627.124,46)
Estorno de Capital		(50,00)	-	-	-	-	-	(50,00)
Sobras ou Perdas do Período		-	-	-	-	-	499.564,76	499.564,76
Remuneração de Juros sobre								
o Capital Próprio:								
Provisão de Juros sobre o	21						(78.979,60)	/70 070 CO
Capital Próprio	21						(/8.9/9,00)	(78.979,60)
Saldos em 30/06/2021		8.480.417,54	(153.345,35)	2.605.582,95	398.537,57	500.000,00	420.585,16	12.251.777,87

Charles Giovani Pereira Presidente **Arno Avelino Schüssler**Diretor Financeiro

Camila Erika Nicolau Contadora CRC-MG-071309/O-3-T-SC



Demonstração do Fluxo de Caixa

Semestres findos em 30 de junho

Semestres findos em 30 de junho			Em Reais
Descrição	Notas	30/06/2021	30/06/2020
SOBRAS OU PERDAS ANTES DA TRIBUTAÇÃO E PARTICIPAÇÕES		501.850,97	992.451,57
Distribuição de Sobras e Dividendos		(30.891,29)	(34.361,53)
Provisões/Reversões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito		218.876,74	489.413,59
Provisões/Reversões para Garantias Prestadas		15.440,41	5.264,04
Provisões/Reversões Não Operacionais		8.877,85	2.698,22
Atualização de Depósitos em Garantia		(94,28)	(129,17)
Depreciações e Amortizações		99.444,89	78.361,38
SOBRAS OU PERDAS ANTES DA TRIBUTAÇÃO E PARTICIPAÇÕES AJUSTADO		813.505,29	1.533.698,10
Aumento (redução) em ativos operacionais			
Títulos e Valores Mobiliários		7.064.670,54	1.511.452,70
Operações de Crédito		(1.260.680,90)	(10.262.092,56)
Outros Ativos Financeiros		(59.803,35)	(11.982,69)
Ativos Fiscais Correntes e Diferidos		(6.814,78)	(2.267,69)
Outros Ativos		(573.183,84)	(23.104,27)
Aumento (redução) em passivos operacionais			
Depósitos à Vista		1.354.865,94	691.108,87
Depósitos à Prazo		7.667.829,15	(1.748.013,12)
Obrigações por Empréstimos e Repasses		(1.927.275,83)	2.083.019,34
Outros Passivos Financeiros		17.055,83	22.637,17
Provisões		(2.905,72)	129,17
Obrigações Fiscais Correntes e Diferidas		(43.240,73)	(5.138,22)
Outros Passivos		162.822,53	193.212,10
Imposto de Renda		(282,34)	-
Contribuição Social		(286,73)	-
CAIXA LÍQUIDO APLICADO / ORIGINADO EM ATIVIDADES OPERACIONAIS		13.206.275,06	(6.017.341,10)
Atividades de Investimentos			
Distribuição de Dividendos		-	=
Distribuição de Sobras da Central		30.891,29	34.361,53
Aquisição de Intangível		(6.988,20)	(5.130,74)
Aquisição de Imobilizado de Uso		(223.081,64)	(77.929,30)
CAIXA LÍQUIDO APLICADO / ORIGINADO EM INVESTIMENTOS		(199.178,55)	(48.698,51)
Atividades de Financiamentos			
Aumento por novos aportes de Capital		242.737,66	213.390,53
Devolução de Capital à Cooperados		(627.124,46)	(135.633,49)
Estorno de Capital		(50,00)	(2.750,64)
Distribuição de sobras para associados		(580.309,73)	-
CAIXA LÍQUIDO APLICADO / ORIGINADO EM FINANCIAMENTOS		(964.746,53)	75.006,40
AUMENTO / REDUÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		12.042.349,98	(5.991.033,21)
Modificações em de Caixa e Equivalentes de Caixa Líquidas			
Caixa e Equivalentes de Caixa No Início do Período		37.225.666,80	14.180.075,35
Caixa e Equivalentes de Caixa No Fim do Período	4	49.268.016,78	8.189.042,14
Variação Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa		12.042.349,98	(5.991.033,21)

Charles Giovani Pereira

Arno Avelino Schüssler

Camila Erika Nicolau

Presidente

Diretor Financeiro

Contadora CRC-MG-071309/O-3-T-SC



Demonstração de Resultado Abrangente

Semestres findos em 30 de junho

	Em Reais
30/06/2021	30/06/2020
499.564,76	872.451,57
499.564,76	872.451,57
	499.564,76

Charles Giovani Pereira Presidente Arno Avelino Schüssler
Diretor Financeiro

Camila Erika Nicolau Contadora CRC-MG-071309/O-3-T-SC



COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS MILITARES ESTADUAIS DE SANTA CATARINA

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30 DE JUNHO DE 2021

1. Contexto Operacional

A COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS MILITARES ESTADUAIS DE SANTA CATARINA - CREDPOM, é uma cooperativa de crédito singular, instituição financeira não bancária, fundada em 19/12/2000, filiada à CCC DE SANTA CATARINA E RIO GRANDE DO SUL — SICOOB CENTRAL SC/RS e componente da CONFEDERAÇÃO NACIONAL DAS COOPERATIVAS DO SICOOB — CENTRO CORPORATIVO SICOOB, em conjunto com outras cooperativas singulares e centrais. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/1964, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/1971, que define a Política Nacional do Cooperativismo, pela Lei Complementar nº 130/2009, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução CMN nº 4.434/2015, do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito.

O CREDPOM, sediado na cidade de FLORIANÓPOLIS - SC, possui 6 Postos de Atendimento (PAs) nas seguintes localidades: FLORIANÓPOLIS - SC, JOINVILLE - SC, CHAPECÓ - SC, SÃO JOSÉ - SC, TUBARÃO - SC e LAGES - SC.

- O CREDPOM tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:
- (i) Proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados;
- (ii) A formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua da economia sistemática e do uso adequado do crédito; e
- (iii) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações dentre outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de garantias, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

2. Apresentação das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente àquelas aplicáveis às entidades Cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/1971 e normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF.

Em função do processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo BACEN, naquilo que não confrontar com as normas por ele já emitidas anteriormente. Os pronunciamentos contábeis já aprovados, por meio das Resoluções do CMN, foram aplicados integralmente na elaboração destas Demonstrações Contábeis.

2.1 Mudanças nas Políticas Contábeis e Divulgação

a) Mudanças em Vigor

O Banco Central emitiu a Resolução CMN n° 4.720 de 30 de maio de 2019, Resolução CMN n° 4.818 de 29 de maio de 2020 e Resolução BCB n° 2 de 12 de agosto de 2020, as quais apresentam as premissas para elaboração das demonstrações financeiras obrigatórias e os procedimentos mínimos que devem ser levados na elaboração das demonstrações financeiras.



As principais alterações em decorrência destes normativos:

- i) no Balanço Patrimonial as contas estão dispostas baseadas na liquidez e na exigibilidade. A abertura de segregação entre circulante e não circulante está sendo divulgada apenas nas respectivas notas explicativas. Adoção de novas nomenclaturas e agrupamentos de itens patrimoniais, tais como: ativos financeiros, provisão para perdas associadas ao risco de crédito, passivos financeiros, ativos e passivos fiscais e provisões;
- ii) na Demonstração de Sobras ou Perdas a alteração consiste na apresentação de novas nomenclaturas das provisões para perdas associadas ao risco de crédito e destaque para as despesas de provisões;
- iii) os saldos do Balanço Patrimonial do período estão apresentados comparativamente com o final do exercício social imediatamente anterior e as demais demonstrações estão comparadas com os mesmos períodos do exercício anterior;
- iv) readequação da estrutura das notas explicativas em função da adoção de novas nomenclaturas e agrupamentos dos itens patrimoniais.

b) Mudanças a serem aplicadas em períodos futuros

Apresentamos abaixo um resumo sobre as novas normas que foram recentemente emitidas pelos órgãos reguladores, ainda a serem adotadas pela Cooperativa:

Resolução CMN 4.817, de 29 de maio de 2020. A norma estabelece os critérios para mensuração e reconhecimento contábeis, pelas instituições financeiras, de investimentos em coligadas, controladas e controladas em conjunto, no Brasil e no exterior, inclusive operações de aquisição de participações, no caso de investidas no exterior, estabelece critérios de variação cambial; avaliação pelo método da equivalência patrimonial; investimentos mantidos para venda; e operações de incorporação, fusão e cisão. A Resolução CMN 4.817/2020 entra em vigor em 1º de janeiro de 2022.

Resolução CMN 4.872, de 27 de novembro de 2020. A norma dispõe sobre os critérios gerais para o registro contábil do patrimônio líquido das instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. A Resolução CMN 4.872/2020 entra em vigor em 1º de janeiro de 2022.

A Cooperativa iniciou a avaliação dos impactos da adoção dos novos normativos. Eventuais impactos decorrentes da conclusão da avaliação serão considerados até a data de vigência de cada normativo.

2.2 Continuidade dos Negócios e Efeitos da Pandemia de COVID-19 "Novo Coronavírus"

A Administração avaliou a capacidade de a Cooperativa continuar operando normalmente e está convencida de que possui recursos suficientes para dar continuidade a seus negócios no futuro.

Mesmo com ineditismo da situação, tendo em vista a experiência da Cooperativa no gerenciamento e monitoramento de riscos, capital e liquidez, com auxílio das estruturas centralizadas do Sicoob, bem como as informações existentes no momento dessa avaliação, não foram identificados indícios de quaisquer eventos que possam interromper suas operações em um futuro previsível. A COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS MILITARES ESTADUAIS DE SANTA CATARINA - CREDPOM junto a seus associados, empregados e a comunidade estamos fazendo nossa parte para evitar a propagação do Novo Coronavírus, seguindo as recomendações e orientações do Ministério da Saúde, e adotando alternativas que auxiliam no cumprimento da nossa missão.

3. Resumo das Principais Práticas Contábeis

a) Apuração do Resultado

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registrados de acordo com o regime de competência.

As receitas com prestação de serviços, típicas ao sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.



Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

De acordo com a Lei n° 5.764/1971, o resultado é segregado em atos cooperativos, aqueles praticados entre as cooperativas e seus associados ou cooperativas entre si, para cumprimentos de seus objetivos estatutários, e atos não cooperativos aqueles que importam em operações com terceiros não associados.

b) Estimativas Contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de certos ativos, passivos e outras transações considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões para causas judiciais, dentre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

c) Caixa e Equivalentes de Caixa

Composto pelas disponibilidades, pela Centralização Financeira mantida na Central e por aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites e, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias a contar da data de aquisição.

d) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de revenda e aplicações em depósitos interfinanceiros e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendimentos a apropriar correspondentes a períodos futuros.

e) Títulos e Valores Mobiliários

A carteira está composta por títulos de renda fixa e renda variável, os quais são apresentados pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do Balanço, ajustados aos respectivos valores de mercado, conforme aplicável.

f) Relações Interfinanceiras - Centralização financeira

Os recursos captados pela cooperativa que não tenham sido aplicados em suas atividades são concentrados por meio de transferências interfinanceiras para a cooperativa central, e utilizados pela cooperativa central para aplicação financeira. De acordo com a Lei nº 5.764/71, essas ações são definidas como atos cooperativos.

g) Operações de Crédito

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas por critério "pro rata temporis", com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

h) Provisão para Perdas Associadas ao Risco de Crédito

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

As Resoluções CMN nº 2.697/2000 e 2.682/1999 estabeleceram os critérios para classificação das operações de crédito definindo regras para constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).



i) Depósitos em Garantia

Existem situações em que a cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações em que figura como polo passivo. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

j) Investimentos

Representado por quotas do SICOOB CENTRAL SC/RS, avaliadas pelo método de custo de aquisição.

k) Imobilizado de Uso

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos, benfeitorias em imóveis de terceiros e softwares, são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para reduzir o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas aplicáveis e levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

I) Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

m) Ativos Contingentes

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações contábeis.

n) Obrigações por Empréstimos e Repasses

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos da transação. Em seguida, os saldos dos empréstimos tomados são acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (*"pro rata temporis"*), assim como das despesas a apropriar referente aos encargos contratados até o final do contrato, quando calculáveis.

o) Depósitos e Recursos de Aceite e Emissão de Títulos

Os depósitos e os recursos de aceite e emissão de títulos são demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base *pro rata die*.

p) Outros Ativos

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço.

q) Outros Passivos

Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

r) Provisões

São reconhecidas quando a cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.



s) Provisões para Demandas Judiciais e Passivos Contingentes

São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

t) Obrigações Legais

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, aos quais a Cooperativa tem por diretriz.

u) Imposto de Renda e Contribuição Social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro tem incidência sobre os atos não cooperativos, situação prevista no caput do Art. 194 do Decreto 9.580/2018 (RIR2018). Entretanto, o resultado apurado em operações realizadas com cooperados não tem incidência de tributação, sendo essa expressamente prevista no caput do art. 193 do mesmo Decreto.

v) Segregação em Circulante e Não Circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

w) Valor Recuperável de Ativos - Impairment

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (*impairment*) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por *"impairment"*, quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Em 30 de junho de 2021 não existem indícios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros. (somente se aplicável)

x) Resultados Recorrentes e Não Recorrentes

Resultados recorrentes são aqueles que estão relacionados com as atividades características da Cooperativa ocorridas com frequência no presente e previstas para ocorrer no futuro, enquanto os resultados não recorrentes são aqueles decorrente de um evento extraordinário e/ou imprevisível, com tendência de não se repetir no futuro.

y) Eventos Subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em 30 de junho de 2021.



4. Caixa e equivalente de caixa

O caixa e os equivalentes de caixa, apresentados na demonstração dos fluxos de caixa, estão constituídos por:

Descrição	30/06/2021	30/06/2020
Caixa	1.776.460,17	1.377.069,25
Títulos e Valores Mobiliários (a)	7.155.212,10	3.649.718,24
Relações interfinanceiras – Centralização Financeira (b)	40.336.344,51	3.162.254,65
Total	49.268.016.78	8.189.042.14

- (a) Referem-se as operações com disponibilidade imediata ou cujo vencimento na data da efetiva aplicação foi igual ou inferior a 90 dias e que apresentem risco insignificante de mudança de valor justo.
- (b) Referem-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas da Cooperativa, depositadas junto ao SICOOB CENTRAL SC/RS conforme determinado no art. 24, da Resolução CMN nº 4.434/2015, cujos rendimentos auferidos nos semestres findos em 30 de junho de 2021 e 30 de junho de 2020 foram de:

Descrição	30/06/2021	30/06/2020
Rendimentos da Centralização Financeira	464.543,74	72.945,05

5. Títulos e valores mobiliários

Em 30 de junho de 2021 e em 31 de dezembro de 2020, as aplicações em Títulos e Valores Mobiliários estavam assim compostas:

Descrição	30/06/2021	31/12/2020
Vinculados a Prestação de Garantias	7.155.212,10	9.105.718,56
TOTAL	7.155.212,10	9.105.718,56

Os Vinculados a Prestação de Garantias referem-se, a aplicações em Recibos de Depósitos Cooperativos – RDC, no **SICOOB CENTRAL SC/RS**, com remuneração de 101 % do CDI.

Abaixo a composição por tipo de aplicação e situação de prazo:

Tipo	Até 90	De 90 a 360	Acima de 360	Total
Vinculados a Prestação de Garantias	7.155.212,10	-	-	7.155.212,10
TOTAL	7.155.212,10	-	-	7.155.212,10

6. Operações de Crédito

a) Composição da carteira de crédito por modalidade:

Modalidade		30/06/2021		
Modalidade	Circulante	Não Circulante	Total	31/12/2020
Adiantamento a Depositante	9.701,21	-	9.701,21	17.491,64
Cheque Especial / Conta Garantida	152.429,46	-	152.429,46	137.425,45
Empréstimos	11.112.778,44	33.810.183,93	44.922.962,37	43.944.170,07
Total de Operações de Crédito	11.274.909,11	33.810.183,93	45.085.093,04	44.099.087,16
(-) Provisões para Operações de Crédito	(424.459,61)	(761.137,28)	(1.185.596,89)	(1.244.460,11)
TOTAL	10.850.449,50	33.049.046,65	43.899.496,15	42.854.627,05



b) Composição por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

N	ível / Perc Risco / Si		Empréstimo / TD	A.D / Cheque Especial / Conta Garantida	Total em 30/06/2021	Provisões 30/06/2021	Total em 31/12/2020	Provisões 31/12/2020
AA	-	Normal	9.425.075,10	-	9.425.075,10		7.349.484,49	-
Α	0,50%	Normal	18.909.295,82	65.553,21	18.974.849,03	(94.874,25)	20.100.225,99	(100.501,00)
В	1%	Normal	8.712.680,77	6.764,81	8.719.445,58	(87.194,46)	8.140.130,69	(81.401,31)
В	1%	Vencidas	289.422,47	-	289.422,47	(2.894,22)	353.456,40	(3.534,56)
С	3%	Normal	4.613.839,10	28.482,74	4.642.321,84	(139.269,66)	4.785.930,70	(143.577,92)
С	3%	Vencidas	413.440,55	1.503,31	414.943,86	(12.448,00)	832.470,39	(24.974,11)
D	10%	Normal	1.238.704,42	25.283,83	1.263.988,25	(126.398,83)	915.565,46	(91.556,55)
D	10%	Vencidas	159.295,85	3.728,91	163.024,76	(16.302,48)	472.674,81	(47.267,48)
Е	30%	Normal	215.459,15	8.799,25	224.258,40	(67.277,52)	193.539,64	(58.061,89)
Е	30%	Vencidas	122.989,74	1.073,72	124.063,46	(37.219,04)	162.151,03	(48.645,31)
F	50%	Normal	291.454,46	16.052,51	307.506,97	(153.753,49)	110.732,89	(55.366,45)
F	50%	Vencidas	108.897,41	-	108.897,41	(54.448,71)	127.284,45	(63.642,23)
G	70%	Normal	34.728,00	-	34.728,00	(24.309,60)	41.680,50	(29.176,35)
G	70%	Vencidas	74.806,40	3.066,45	77.872,85	(54.511,57)	56.683,22	(39.678,45)
Н	100%	Normal	177.791,96	1.821,93	179.613,89	(179.613,89)	146.477,81	(146.477,81)
Н	100%	Vencidas	135.081,17	-	135.081,17	(135.081,17)	310.598,69	(310.598,69)
	Total No	ormal	43.619.028,78	152.758,28	43.771.787,06	(872.691,70)	41.783.768,17	(706.119,28)
	Total Ve	ncidos	1.303.933,59	9.372,39	1.313.305,98	(312.905,19)	2.315.318,99	(538.340,83)
	Total C	Seral	44.922.962,37	162.130,67	45.085.093,04		44.099.087,16	
	Provis	ões	(1.166.443,98)	(19.152,91)	(1.185.596,89)	(1.185.596,89)	(1.244.460,11)	(1.244.460,11)
	Total Lí	quido	43.756.518,39	142.977,76	43.899.496,15		42.854.627,05	

c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento:

Tipo	Até 90	De 91 a 360	Acima de 360	Total
Adiantamento a Depositante	9.701,21	-		9.701,21
Cheque Especial / Conta Garantida	152.429,46	-		152.429,46
Empréstimos	2.747.536,53	8.365.241,91	33.810.183,93	44.922.962,37
TOTAL	2.909.667,20	8.365.241,91	33.810.183,93	45.085.093,04

d) Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica:

Descrição	Empréstimos/TD	30/06/2021	% da Carteira
Setor Privado - Serviços	86.051,14	86.051,14	0,19%
Pessoa Física	44.445.413,97	44.445.413,97	98,58%
Outros	553.627,93	553.627,93	1,23%
TOTAL	45.085.093,04	45.085.093,04	100%

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito:

Descrição	30/06/2021	31/12/2020
Saldo Inicial	1.244.460,11	1.453.293,94
Constituições/Reversões no período	236.053,57	130.839,87
Transferência para Prejuízo no período	(294.916,79)	(339.673,70)
Saldo Final	1.185.596,89	1.244.460,11

f) Concentração dos Principais Devedores:

Descrição	30/06/2021	% Carteira Total	31/12/2020	% Carteira Total
Maior Devedor	522.453,32	1,16%	480.927,40	1,09%
10 Maiores Devedores	3.551.404,57	7,88%	3.268.448,60	7,41%
50 Maiores Devedores	10.637.162,15	23,59%	10.023.870,55	22,73%



g) Movimentação de Créditos Baixados Como Prejuízo:

Descrição	30/06/2021	31/12/2020
Saldo Inicial	1.335.246,82	1.056.148,91
Valor das operações transferidas no período	294.916,79	339.673,70
Valor das operações recuperadas no período	(232.721,85)	(60.575,79)
Descontos concedidos nas operações recuperadas	(3.654,70)	-
Saldo Final	1.393.787,06	1.335.246,82

7. Outros Ativos Financeiros

Valores referentes às importâncias devidas à Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, conforme demonstrado:

Descrição	30/06/2021		31/12/2020	
Descrição	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Créditos Por Avais E Finanças Honrados (a)	44.117,79	-	64.993,27	-
Rendas A Receber (b)	216.361,90	1	155.220,36	1
Títulos E Créditos A Receber (c)	1.255,00	1	959,00	1
Devedores Por Depósitos Em Garantia (d)	-	17.205,31	-	17.111,03
TOTAL	261.734,69	17.205,31	221.172,63	17.111,03

- (a) O saldo de Avais e Fianças Honrados é composto, substancialmente, por operações oriundas de cartões de crédito vencidos de associados da cooperativa cedidos pelo Banco Sicoob, em virtude de coobrigação contratual;
- (b) Em Rendas a Receber estão registrados: Rendas a Receber Cartões (R\$55.735,09), Rendas da Centralização Financeira a Receber da Cooperativa Central (R\$151.019,00) e outros (R\$9.607,81);
- (c) Em Títulos e Créditos a Receber estão registrados: Valores a Receber de Tarifas (R\$1.255,00);
- (d) Em Devedores por Depósitos em Garantia estão registrados os depósitos judiciais para: Pis Depósito Judicial (R\$17.205,31).

7.1 Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito relativas a Outros Ativos Financeiros

A provisão para outros créditos de liquidação duvidosa foi apurada com base na classificação por nível de risco, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999.

(a) Provisões para Perdas Associadas ao Risco de Crédito relativas a Outros Ativos Financeiros:

Descrição	30/06/2021	31/12/2020
Provisões para Avais e Fianças Honrados (b)	(25.009,77)	(42.482,60)
Sem Características De Concessão De Crédito	(16.091,00)	(14.794,52)
TOTAL	(41.100,77)	(57.277,12)

(b) Provisões para Perdas Associadas ao Risco de Crédito relativas a Outros Ativos Financeiros, por tipo de operação e classificação de nível de risco:

Ní	vel / Percent Situa	tual de Risco / ação	Outros Créditos	Total em 30/06/2021	Provisões 30/06/2021	Total em 31/12/2020	Provisões 31/12/2020
E	30%	Normal	5.204,05	5.204,05	(1.561,22)	2.413,38	(724,01)
Е	30%	Vencidas	12.695,40	12.695,40	(3.808,62)	13.229,42	(3.968,83)
F	50%	Vencidas	9.116,59	9.116,59	(4.558,30)	16.766,81	(8.383,41)
G	70%	Vencidas	6.733,75	6.733,75	(4.713,63)	10.591,03	(7.413,72)
Н	100%	Normal	-	-	-	1.027,27	(1.027,27)
Н	100%	Vencidas	10.368,00	10.368,00	(10.368,00)	20.965,36	(20.965,36)
	Total N	lormal	5.204,05	5.204,05	(1.561,22)	3.440,65	(1.751,28)
	Total Ve	encidos	38.913,74	38.913,74	(23.448,54)	61.552,62	(40.731,31)
	Total	Geral	44.117,79	44.117,79		64.993,27	
	Provi	sões	(25.009,77)	(25.009,77)	(25.009,77)	(42.482,60)	(42.482,60)
	Total L	íquido	19.108,03	19.108,03		22.510,67	



8. Ativos Fiscais, Correntes e Diferidos

Descrição	30/06/2021	31/12/2020
Impostos E Contribuições A Compensar	21.343,80	14.529,02
TOTAL	21.343,80	14.529,02

9. Outros Ativos

Descrição	30/06/2021	31/12/2020
Adiantamentos E Antecipações Salariais	70.452,58	12.467,09
Adiantamentos Para Pagamentos De Nossa Conta	2.790,00	-
Adiantamentos Por Conta De Imobilizações	429.296,47	50.811,07
Devedores Diversos – Pais (a)	363.334,80	382.993,33
Material Em Estoque	931,00	714,00
Despesas Antecipadas (b)	225.132,37	80.645,74
TOTAL	1.091.937,22	527.631,23

- (a) Em Devedores Diversos estão registrados os saldos relativos a Pendências a Regularizar (R\$30.431,88) e outros (R\$332.902,92);
- (b) Registram-se ainda no grupo, as despesas antecipadas, referentes a Comissões e Prêmios (R\$102.426,70), Processamento de Dados (R\$33.350,94), Vale Refeição e Alimentação (R\$58.600,41), Contribuição Cooperativista (R\$9.083,14), Software (R\$12.054,86) e outros (R\$9.616,32).

10. Investimentos

O saldo é representado por quotas do SICOOB CENTRAL SC/RS.

Descrição	30/06/2021	31/12/2020
Participação em Cooperativa Central De Crédito	1.571.021,29	1.571.021,29
TOTAL	1.571.021,29	1.571.021,29

11. Imobilizado de uso

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado conforme abaixo:

Descrição	Taxa Depreciação	30/06/2021	31/12/2020
Imobilizações Em Curso (a)		52.500,00	-
Instalações	10%	285.856,65	285.856,65
Móveis e Equipamentos de Uso	10%	961.358,93	917.629,09
Sistema de Processamento de Dados	20%	626.045,29	568.014,46
Sistema de Segurança (b)	10%	106.322,49	37.501,52
Sistema de Transporte	20%	71.437,26	71.437,26
Benfeitorias Em Imóveis De Terceiros		2.605,75	2.605,75
Total de Imobilizado de Uso		2.106.126,37	1.883.044,73
(-) Depreciação Acumulada de Instalações		(71.298,39)	(57.005,61)
(-) Depreciação Acumulada de Móveis e Equipamentos		(837.626,55)	(756.628,76)
(-) Depreciação Acumulada de Veículos		(71.437,26)	(71.437,26)
(-) Depreciação Acumulada de Benfeitorias		(668,00)	(467,60)
Total de Depreciação de Imobilizado de Uso		(981.030,20)	(885.539,23)
TOTAL		1.125.096,17	997.505,50

- (a) As imobilizações em curso serão alocadas em grupo específico após a conclusão das obras e efetivo uso, quando passaram a ser depreciadas.
- (b) A variação na conta de Sistema de segurança refere-se a aquisições de equipamentos de comunicação para o PA 99 Unid. Administrativa.



12. Intangível

Nesta rubrica registram-se os direitos que tenham por objeto os bens incorpóreos, destinados à manutenção da companhia, como as licenças de uso de softwares.

Descrição	30/06/2021	31/12/2020
Sistemas De Processamento De Dados	51.511,60	44.523,40
Total de Intangível	51.511,60	44.523,40
(-) Amort. Acum. De Ativos Intangíveis	(17.209,72)	(13.255,80)
Total de Amortização de ativos Intangíveis	(17.209,72)	(13.255,80)
TOTAL	34.301,88	31.267,60

13. Depósitos

É composto de valores cuja disponibilidade é imediata aos associados, denominado de depósitos a vista, portanto sem prazo determinado para movimentá-lo, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade.

É composto também por valores pactuados para disponibilidade em prazos pré-estabelecidos, denominados depósitos a prazo, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós ou pré-fixada. Suas remunerações pós fixadas são calculadas com base no critério de "pro rata temporis"; já as remunerações pré-fixadas são calculadas e registradas pelo valor futuro, com base no prazo final das operações, ajustadas, na data do demonstrativo contábil, pelas despesas a apropriar, registradas em conta redutora de depósitos a prazo.

Descrição	30/06/2021		31/12/2020	
Descrição	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Depósito à Vista	17.583.308,39	-	16.228.442,45	-
Depósito a Prazo	57.933.704,88	-	49.588.425,53	677.450,20
TOTAL	75.517.013,27	-	65.816.867,98	677.450,20

Os depósitos, até o limite de R\$ 250 mil (duzentos e cinquenta mil reais), por CPF/CNPJ, estão garantidos pelo Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), o qual é uma associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, regida por Estatuto e pelas disposições legais e regulamentares aplicáveis, conforme Resolução CMN n°4.284/2013. As instituições associadas são todas as Cooperativas Singulares de Crédito e os Bancos Cooperativos.

a) Concentração dos principais depositantes:

Descrição	30/06/2021	% Carteira Total	31/12/2020	% Carteira Total
Maior Depositante	2.615.906,78	3,46%	1.941.116,22	2,92%
10 Maiores Depositantes	10.518.289,56	13,93%	9.630.222,67	14,48%
50 Maiores Depositantes	23.835.997,08	31,56%	21.745.047,48	32,70%

b) Despesas com operações de captação de mercado:

Descrição	30/06/2021	30/06/2020
Despesas de Depósitos a Prazo	(688.475,53)	(641.561,41)
Despesas de Contribuição ao Fundo Garantidor de Créditos	(52.010,25)	(36.033,98)
TOTAL	(740.485,78)	(677.595,39)



14. Repasses Interfinanceiros / Obrigações por Empréstimos e Repasses

São demonstradas pelo valor principal acrescido de encargos financeiros e registram os recursos captados junto a outras instituições financeiras para repasse aos associados em diversas modalidades e Capital de Giro. As garantias oferecidas são a caução dos títulos de créditos dos associados beneficiados.

a) Obrigações por Empréstimos e Repasses:

Descrição	Taxa	Vencimento	30/06/2021	31/12/2020
Cooperativa Central	0,61 % a.a.+ CDI a 0,98 % a.a.	07/2021 a 10/2021	7.611.750,44	9.539.026,27
TOTAL	-	-	7.611.750,44	9.539.026,27

b) Despesas de Repasses Interfinanceiros / Obrigações por Empréstimos e Repasses:

Instituições	30/06/2021	30/06/2020	
Cooperativa Central	(122.354,12)	(165.904,70)	
Total	(122.354,12)	(165.904,70)	

15. Outros Passivos Financeiros

Os recursos de terceiros que estão com a cooperativa são registrados nessa conta para posterior repasse aos associados, por sua ordem.

Descrição	30/06/2021	31/12/2020
Recursos Em Trânsito De Terceiros (a)	246,95	•
Obrigações Por Aquisição De Bens E Direitos	58.231,24	57.707,30
Cobrança E Arrecadação De Tributos E Assemelhados (b)	16.356,40	71,46
TOTAL	74.834,59	57.778,76

- (a) Em Recursos em Trânsito de Terceiros temos registrados os valores a repassar relativos à Cobrança de Terceiros em Trânsito (R\$246,95);
- (b) Em Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados temos registrados os valores a repassar relativos a tributos: Operações de Crédito IOF (R\$12.989,72), Municipais (R\$3.259,37) e outros (R\$107,31).

16. Instrumentos Financeiros Derivativos

O **SICOOB CREDPOM** opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez, títulos e valores mobiliários, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos à vista e a prazo, empréstimos e repasses.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos.

Nos períodos findos em 30/06/2021 e 31/12/2020, a cooperativa não realizou operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

17. Provisões

Deceries	30/06/2021		31/12/2020	
Descrição	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Provisão Para Garantias Financeiras Prestadas (a)	100.210,37	10.075,24	87.438,97	7.406,23
Provisão Para Contingências (b)	163.205,31		166.111,03	-
TOTAL	263.415,68	10.075,24	253.550,00	7.406,23

(a) Refere-se à provisão para garantias financeiras prestadas, apurada sobre o total das coobrigações concedidas pela singular, conforme Resolução CMN nº 4.512/2016. A provisão para garantias financeiras prestadas é apurada com base na avaliação de risco dos cooperados beneficiários, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999. Em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020, a cooperativa é responsável por coobrigações e riscos em garantias



prestadas, referentes a aval prestado em diversas operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais:

Descrição	30/06/2021	31/12/2020
Coobrigações Prestadas	7.458.545,72	6.974.034,41

(b) Provisão para Contingências - Demandas Judiciais

É estabelecida considerando a avaliação dos consultores jurídicos quanto às chances de êxito em determinados questionamentos fiscais, cíveis e trabalhistas em que a cooperativa é parte envolvida. Dessa forma, são constituídas as seguintes provisões:

30/06/2021		31/12/2020		
Descrição	Provisão para Contingências	Depósitos Judiciais	Provisão para Contingências	Depósitos Judiciais
PIS	17.205,31	17.205,31	17.111,03	17.111,03
Cíveis	146.000,00	ı	149.000,00	ı
Total	163.205,31	17.205,31	166.111,03	17.111,03

Quando do advento da Lei nº 9.718/1998, a Cooperativa entrou com ação judicial questionando a legalidade da inclusão de seus ingressos decorrentes de atos cooperados na base de cálculo do PIS e COFINS. Consequentemente, registrou as correspondentes obrigações, sendo que os valores equivalentes foram depositados em juízo e estão contabilizados na rubrica Depósitos em Garantia.

Segundo a assessoria jurídica do **SICOOB CREDPOM**, existem processos judiciais nos quais a cooperativa figura como polo passivo, os quais foram classificados com risco de perda possível, totalizando R\$ 1.000,00. Essas ações abrangem, basicamente, processos cíveis.

O cenário de imprevisibilidade do tempo de duração dos processos, bem como a possibilidade de alterações na jurisprudência dos tribunais, torna incertos os valores esperados de saída.

18. Obrigações Fiscais, Correntes e Diferidas

As obrigações fiscais e previdenciárias, classificadas no passivo na conta de Outras Obrigações estão assim compostas:

Descrição	30/06/2021	31/12/2020
Impostos E Contribuições Sobre Lucros A Pagar	286,73	-
Impostos E Contribuições A Recolher	118.441,14	161.968,60
TOTAL	118.727,87	161.968,60

19. Outros Passivos

Descrição	30/06/2021	31/12/2020
Sociais e Estatutárias	480.471,24	374.782,75
Obrigações de Pagamento em Nome de Terceiros	12.980,31	21.723,66
Provisão para Pagamentos a Efetuar (a)	741.140,80	621.290,54
Credores Diversos – País (b)	166.865,21	140.141,34
TOTAL	1.401.457,56	1.157.938,29

- (a) Em Provisão para Pagamentos a Efetuar temos registradas Despesas de Pessoal (R\$491.756,20), Promoções e Relações Públicas (R\$114.826,52), Provisão Pagamento Administração Financeira (R\$52.153,61) e outros (R\$82.404,47);
- (b) Os saldos em Credores Diversos País referem-se a Pendências a Regularizar (R\$24.270,25), Pendências a Regularizar Banco Sicoob (R\$10.769,61), Créditos de Terceiros (R\$21.748,78), Credores Diversos-Liquidação Cobrança (R\$108.879,49) e outros (R\$1.197,08);



19.1 Sociais e Estatutárias

Descrição	30/06/2021	31/12/2020
FATES - Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (a)	234.051,44	234.051,44
Cotas de Capital a Pagar (b)	167.440,20	140.731,31
Provisão para Juros ao Capital Próprio	78.979,60	-
Total	480.471,24	374.782,75

- (a) O FATES é destinado às atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e 5% das sobras líquidas do ato cooperativo, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional COSIF. Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.
- (b) Refere-se às cotas de capital a devolver de associados desligados

20. Patrimônio líquido

20.1) Capital Social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 cada e integralizado por seus cooperados. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito a um voto, independentemente do número de suas cotaspartes.

Descrição	30/06/2021	31/12/2020
Capital Social	8.327.072,19	8.133.893,35
Associados	5.834	5.629

20.2) Reserva de Sobras

20.2.1) Reserva Legal

Representada pelas destinações estatutárias das sobras, quando do encerramento do exercício social, no percentual de **20%**, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas Atividades.

20.2.2) Fundo de Estabilidade Financeira - F.E.F.

Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de 5%, utilizada para cobertura de perdas de receitas ou incremento de despesas conforme regulamento específico.

20.3) Sobras Acumuladas

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 29/03/2021 os cooperados deliberaram a distribuição da sobra do exercício findo em **31 de dezembro de 2020**, no valor de R\$ 1.657.925,37 (um milhão, seiscentos e cinquenta e sete mil, novecentos e vinte e cinco reais e trinta e sete centavos), a qual foi destinada da seguinte forma:

Descrição 29/03/2021	
Em Conta Corrente do Associado	572.664,42
Ao Capital	577.615,64
A pagar a ex associados	7645,31
Fundo de Estabilidade Financeira – F.E.F	500.000,00
Sobras Distribuídas	1.657.925,37



As sobras do primeiro semestre de 2021 no valor de R\$ 420.585,16 permanecem na conta "Sobras ou Perdas Acumuladas" de forma acumulada até 31/12/2021, quando deverão sofrer as devidas reduções e destinações estatutárias.

21. Provisão de Juros ao Capital

A Cooperativa provisionou juros ao capital próprio com o objetivo de remunerar o capital do associado. Os critérios para a provisão obedeceram à Lei Complementar 130, artigo 7°, de 17 de abril de 2009. A remuneração é limitada ao valor da taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia – Selic.

A referida provisão foi demonstrada na Demonstração de Sobras ou Perdas – DSP e na Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido – DMPL, conforme Circular Bacen nº 2.739/1997.

22. Receitas de operações de crédito

Descrição	30/06/2021	30/06/2020
Rendas de Adiantamentos a Depositantes	2.475,73	7.669,73
Rendas de Empréstimos	3.910.130,83	4.724.728,96
Rendas de Financiamentos	-	2.740,77
Recuperação de Créditos Baixados Como Prejuízo	232.721,85	48.137,90
(-) Despesas de Cessão de Operações de Crédito	-	(0,03)
Total	4.145.328,41	4.783.277,33

23. Dispêndios e Despesas da Intermediação Financeira

Descrição	30/06/2021	30/06/2020
Operações de Captação no Mercado	(740.485,78)	(677.595,39)
Operações de Empréstimos e Repasses	(122.354,12)	(165.904,70)
Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	(218.876,74)	(489.413,59)
Reversões de Provisões para Operações de Crédito	419.812,35	476.766,67
Reversões de Provisões para Outros Créditos	17.586,08	14.927,63
(-) Provisões para Operações de Crédito	(635.624,15)	(932.084,24)
(-) Provisões para Outros Créditos	(20.651,02)	(49.023,65)
Total	(1.081.716,64)	(1.332.913,68)

24. Ingressos e Receitas de Prestação de Serviços

Descrição	30/06/2021	30/06/2020
Rendas de Cobrança	83.875,85	29.917,10
Rendas de Outros Serviços	299.645,16	247.616,58
Total	383.521,01	277.533,68

25. Rendas de Tarifas

Descrição	30/06/2021	30/06/2020
Rendas de Serviços Prioritários - PF	47.231,00	75.003,57
Rendas de Tarifas - PJ	15.067,50	670,50
Total	62,298,50	75.674.07

26. Dispêndios e Despesas de Pessoal

Descrição	30/06/2021	30/06/2020
Despesas de Honorários	(208.570,33)	(193.279,93)
Despesas de Pessoal - Benefícios	(432.227,07)	(405.913,96)
Despesas de Pessoal - Encargos Sociais	(423.645,62)	(284.238,95)
Despesas de Pessoal - Proventos	(1.062.926,85)	(698.695,73)
Despesas de Pessoal - Treinamento	(23.866,52)	(15.868,95)
Despesas de Remuneração de Estagiários	-	(2.386,18)
Total	(2.151.236,39)	(1.600.383,70)



27. Outros Dispêndios e Despesas Administrativas

Descrição	30/06/2021	30/06/2020
Despesas de Água, Energia e Gás	(8.153,87)	(6.458,91)
Despesas de Aluguéis	(57.510,00)	(55.851,33)
Despesas de Comunicações	(78.701,72)	(73.297,29)
Despesas de Manutenção e Conservação de Bens	(40.773,54)	(7.581,10)
Despesas de Material	(17.920,04)	(11.671,91)
Despesas de Processamento de Dados	(163.868,02)	(152.879,24)
Despesas de Promoções e Relações Públicas	(77.217,09)	(50.164,71)
Despesas de Propaganda e Publicidade	(10.805,73)	(10.782,09)
Despesas de Seguros	(4.919,04)	(4.158,22)
Despesas de Serviços do Sistema Financeiro	(211.579,41)	(228.704,02)
Despesas de Serviços de Terceiros	(107.690,84)	(92.014,23)
Despesas de Serviços Técnicos Especializados	(126.260,00)	(98.088,74)
Despesas de Transporte	(48.908,97)	(45.106,07)
Despesas de Viagem no País	(271,75)	(2.406,09)
Outras Despesas Administrativas	(370.311,57)	(343.881,49)
Despesas de Amortização	(3.953,92)	(1.797,05)
Despesas de Depreciação	(95.490,97)	(76.564,33)
Total	(1.424.336,48)	(1.261.406,82)

28. Outros Ingressos e Receitas Operacionais

Descrição	30/06/2021	30/06/2020
Recuperação de Encargos e Despesas	66.490,94	17.940,47
Rendas de Cartão e Adquirência	166.853,52	174.016,62
Atualização de Depósitos Judiciais	94,28	129,17
Rendas de Repasses Interfinanceiros	8.519,42	-
Sobras Recebidas da Central	30.891,29	34.361,53
Outras Receitas e Ingressos Operacionais	2.254,42	2.164,19
Total	275.103,87	228.611,98

29. Outros Dispêndios e Despesas Operacionais

Descrição	30/06/2021	30/06/2020
Descontos Concedidos	(31.776,30)	(38.425,49)
Desconto/Cancelamento de Tarifas	(910,95)	(1.589,91)
Outras Contribuições Diversas	(3.310,53)	(3.570,13)
Contrib. ao Fundo de Ressarc. de Fraudes Externas	(3.408,25)	(1.024,99)
Contrib. ao Fundo de Ressarc. de Perdas Operacionais	(941,36)	(122,37)
Perdas - Práticas Inadequadas	(887,71)	-
Outras Despesas e Dispêndios Operacionais	(170.028,09)	(325.898,40)
Total	(211.263,19)	(370.631,29)

30. Despesas com Provisões

Descrição	30/06/2021	30/06/2020
Provisões/Reversões para Garantias Prestadas	(15.440,41)	(5.264,04)
Provisões para Garantias Prestadas	(81.144,68)	(47.324,61)
Reversões de Provisões para Garantias Prestadas	65.704,27	42.060,57
Total	(15.440,41)	(5.264,04)

31. Outras Receitas e Despesas

Descrição	30/06/2021	30/06/2020
Ganhos de Capital	322,06	793,95
Reversão de Provisões Não Operacionais	30.810,78	29.155,04
(-) Perdas de Capital	-	(50,00)
(-) Despesas de Provisão Não Operacionais	(39.688,63)	(31.852,78)
Total	(8.555,79)	(1.953,79)



32. Partes Relacionadas

São consideradas partes relacionadas, para fins de Demonstrativos Contábeis e Notas Explicativas, as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

a) Montante das operações ativas e passivas no primeiro semestre de 2021:

Montante das Operações Ativas	Valores	% em Relação à Carteira Total	Provisão de Risco
P.R. – Vínculo de Grupo Econômico	1.188.368,96	5,61%	3.261,00
P.R. – Sem vínculo de Grupo Econômico	103.673,92	0,49%	15.316,41
TOTAL	1.292.042,88	6,10%	18.577,41
Montante das Operações Passivas	1.158.158,86	3,54%	

b) Operações ativas e passivas – saldo em 30/06/2021:

Natureza da Operação de Crédito	Valor da Operação de Crédito	PCLD (Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa)	% da Operação de Crédito em Relação à Carteira Total
Conta Garantida	6.232,07	1.869,62	49,17%
Empréstimos	598.080,01	14.472,19	1,33%

Natureza dos Depósitos	Valor do Depósito	% em Relação á Carteira Total	Taxa Média - %
Depósitos a Vista	703.958,20	4,05%	-
Depósitos a Prazo	1.491.687,92	2,57%	0,30%

c) Foram realizadas transações com partes relacionadas, à taxa/remuneração relacionada no quadro abaixo, por modalidade:

Natureza das Operações Ativas e Passivas	Taxas Média Aplicadas em Relação às Partes Relacionadas a.m.
Empréstimos	1,18%
Aplicação Financeira - Pós Fixada	97,47%

Conforme Política de Crédito do Sistema Sicoob, as operações realizadas com membros de órgãos estatutários e pessoas ligadas a estes são aprovadas em âmbito do Conselho da Administração ou, quando delegada formalmente, pela Diretoria Executiva, bem como são alvo de acompanhamento especial pela administração da cooperativa. As taxas aplicadas seguem o normativo vigente à época da concessão da operação.

PERCENTUAL EM RELAÇÃO À CARTEIRA GERAL MOVIMENTAÇÃO NO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2021		
Empréstimos e Financiamentos	3,87%	
Aplicações Financeiras	3,54%	

d) As garantias oferecidas pelas partes relacionadas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

Natureza da Operação de Crédito	Garantias Prestadas
Empréstimos	565.798,32



e) As coobrigações prestadas pela Cooperativa a partes relacionadas foram as seguintes:

30/06/2021	31/12/2020
7.458.545,72	6.974.034,41

f) No primeiro semestre de 2021 os benefícios monetários destinados às partes relacionadas foram representados da

seguinte forma:

Descrição	30/06/2021	30/06/2020
Honorários - Conselho Fiscal	(13.148,10)	(8.285,56)
Honorários - Diretoria e Conselho de Administração	(195.422,23)	(184.994,37)
Encargos Sociais	(48.385,97)	(46.774,57)
Seguros	(303,80)	-
Plano De Saúde	(1.957,40)	(1.796,32)
Alimentação	(3.654,00)	-
TOTAL	(262.871,50)	(241.850,82)

33. Cooperativa Central

A COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS MILITARES ESTADUAIS DE SANTA CATARINA -CREDPOM, em conjunto com outras cooperativas singulares, é filiada à CCC DE SANTA CATARINA E RIO GRANDE DO SUL - SICOOB CENTRAL SC/RS, que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

O SICOOB CENTRAL SC/RS, é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (cooperativas singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, através dos instrumentos previstos na legislação pertinente e normas exaradas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe ao SICOOB CENTRAL SC/RS a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e aplicação dos recursos captados, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

O CREDPOM responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo SICOOB CENTRAL SC/RS perante terceiros, até o limite do valor das cotas-partes do capital que subscrever, proporcionalmente à sua participação nessas operações.

Saldos das transações da Cooperativa com o SICOOB CENTRAL SC/RS:

Descrição	30/06/2021	31/12/2020
Ativo - Relações Interfinanceiras - Centralização Financeira	40.336.344,51	3.162.254,65
Ativo - Investimentos	1.571.021,29	1.042.184,20
Total das Operações Ativas	41.907.365,80	4.204.438,85
Passivo - Repasses Interfinanceiros	-	-
Passivo - Obrigações por Empréstimos e Repasses	7.611.750,44	9.539.026,27
Total das Operações Passivas	7.611.750,44	9.539.026,27

34. Gerenciamento de Risco

A gestão integrada de riscos e de capital no âmbito das cooperativas do Sicoob é realizada de forma centralizada pelo Centro Cooperativo Sicoob - CCS, abrangendo, no mínimo, os riscos de crédito, mercado, liquidez, operacional, socioambiental, continuidade de negócios e de gerenciamento de capital.

A política institucional de gestão integrada de riscos e de capital, bem como as diretrizes de gerenciamento dos riscos e de capital são aprovados pelo Conselho de Administração do Centro Cooperativo Sicoob - CCS e Banco Sicoob.

A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos e de capital é compatível com a natureza das operações e à complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob.



34.1 Risco operacional

O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, documentação e armazenamento de informações de perdas operacionais e de recuperação de perdas operacionais, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

A metodologia de alocação de capital, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (*RWAopad*) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

34.2 Risco de Mercado e de Liquidez

O processo de gerenciamento do risco de liquidez lida com a possibilidade de a cooperativa não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

No processo de gerenciamento do risco de mercado e da liquidez das cooperativas são realizados os seguintes procedimentos:

- a) análise de descasamentos entre ativos e passivos para avaliação de impacto na margem financeira das cooperativas;
- b) definição de limite mínimo de liquidez para as cooperativas;
- c) projeção do fluxo de caixa das cooperativas para 90 (noventa) dias;
- d) diferentes cenários de simulação de perda em situações de stress.

34.3 Gerenciamento de Capital

O gerenciamento de capital das cooperativas é um processo contínuo e com postura prospectiva, que tem por objetivo avaliar a necessidade de capital de suas instituições, considerando os objetivos estratégicos do Sicoob para o horizonte mínimo de três anos.

As diretrizes para o monitoramento e controle contínuo do capital estão contidas na Política Institucional de Gerenciamento de Capital do Sicoob, à qual todas as instituições aderiram formalmente.

O processo do gerenciamento de capital é composto por um conjunto de metodologias que permitem às instituições identificar, avaliar e controlar as exposições relevantes, de forma a manter o capital compatível com os riscos incorridos.

34.4 Risco de Crédito e Risco Socioambiental

O gerenciamento de risco de crédito objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

O gerenciamento do risco socioambiental consiste na identificação, classificação, avaliação e no tratamento dos riscos com possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais.

Compete ao Centro Cooperativo Sicoob – CCS, a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, da criação e de manutenção de política única de risco de crédito e socioambiental para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

34.5 Gestão de Continuidade de Negócios

A Gestão de Continuidade de Negócios (GCN) é um processo abrangente de gestão que identifica ameaças potenciais de descontinuidade das operações de negócios para a organização e possíveis impactos, caso essas ameaças se concretizem.



O Centro Cooperativo Sicoob – CCS realiza Análise de Impacto (AIN) para identificar processos críticos sistêmicos, com objetivo de definir estratégias para continuidade desses processos e, assim, resguardar o negócio de interrupções prolongadas que possam ameaçar sua continuidade.

O resultado da AIN é baseado nos impactos financeiro, legal e de imagem.

São elaborados, anualmente, Planos de Continuidade de Negócios (PCN) contendo os principais procedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento em momentos de contingência. Os Planos de Continuidade de Negócios são classificados em: Plano de Continuidade Operacional (PCO) e Plano de Recuperação de Desastre (PRD).

Visando garantir sua efetividade, são realizados anualmente testes nos Planos de Continuidade de Negócios (PCN).

35. Índice de Basileia

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, o valor do Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN nº. 4.192, de 01/03/2013, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado abaixo cálculo dos limites:

Descrição	30/06/2021	31/12/2020
Patrimônio de referência (PR)	11.287.530,85	11.876.112,93
Índice de Basileia - IB%	18,19	19,46

Charles Giovani Pereira
Presidente

Arno Avelino Schüssler
Diretor Financeiro

Camila Erika Nicolau Contadora CRC-MG-071309/O-3-T-SC